

## Caracterização de *podcasts* brasileiros na área da fonoaudiologia

### Characterization of Brazilian podcasts in the field of speech-language pathology

### Caracterización de *podcasts* brasileños en el campo de la fonoaudiología

Vanessa Luisa Destro Fidêncio<sup>1,a</sup>

[vanessa.destrof@gmail.com](mailto:vanessa.destrof@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0003-2632-5666>

Vânia Vieira da Costa Moura<sup>1,b</sup>

[kellycristina140708@gmail.com](mailto:kellycristina140708@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-9775-2190>

Franciele Diniz Rodrigues Bastos<sup>1,b</sup>

[rayfontevictor.rf@gmail.com](mailto:rayfontevictor.rf@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-9940-8326>

Fabrizio Lázaro da Silva<sup>1,b</sup>

[fabriciolazaromil@gmail.com](mailto:fabriciolazaromil@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0002-4379-8628>

Lygia Rondon de Mattos Noblat<sup>1,c</sup>

[lygia10@gmail.com](mailto:lygia10@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0001-9181-551X>

Renata de Sousa Tschiedel<sup>1,d</sup>

[rstfono@gmail.com](mailto:rstfono@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0003-3165-5547>

<sup>1</sup> Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Departamento de Fonoaudiologia. Brasília, DF, Brasil.

<sup>a</sup> Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo.

<sup>b</sup> Graduação em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

<sup>c</sup> Mestrado em Comunicação Humana e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

<sup>d</sup> Doutorado em Ciências do Comportamento pela Universidade de Brasília.

## RESUMO

O objetivo do estudo apresentado neste artigo é caracterizar o uso dos *podcasts* na área de fonoaudiologia no Brasil. Realizou-se uma busca, em março de 2022, nas plataformas de *streaming* Spotify, GooglePodcasts, Castbox e Deezer, por meio do uso dos termos livres 'Fonoaudiologia' e 'Fono'. Foram incluídos *podcasts* com a temática da fonoaudiologia, apresentados por fonoaudiólogos e/ou estudantes dessa área. Foram excluídos os de episódio único e incluídos 34 *podcasts* neste estudo. Destes, os resultados revelaram que 88,23% iniciaram suas atividades durante o período pandêmico. No entanto, somente 26,47% divulgaram episódios até 19 de março de 2022. Além disso, 32,35% possuem menos de cinco episódios. Observou-se que 23,53% estavam vinculados a instituições de ensino superior. A maioria tem enfoque na área da voz e adota o formato de entrevista. Concluiu-se que houve uma quantidade expressiva de estreias de *podcasts* da área da fonoaudiologia a partir de 2020, e que, porém, a maioria deles foi descontinuada pouco tempo depois.

**Palavras-chave:** *Webcast*; Fonoaudiologia; Educação em saúde; Internet; Educação a distância.

## ABSTRACT

The study presented in this article aims to characterize the use of podcasts in the speech-language pathology field in Brazil. A search was carried out in March 2022 on the streaming platforms Spotify, GooglePodcasts, Castbox and Deezer, using the free terms 'Fonoaudiologia' and 'Fono'. Podcasts with the theme of speech-language pathology, presented by speech-language pathologists and/or speech-language pathology students, were included. The podcasts presenting a single episode were excluded and 34 podcasts were included in this study. The results revealed that 88.23% of them started their activities during the pandemic period. However, only 26.47% were disclosed until March 19, 2022. In addition, 32.35% have less than five episodes. It was observed that 23.53% were linked to higher education institutions. Most of them focus on the voice area and adopt the interview format. We had concluded that a significant number of podcasts in the speech-language pathology field emerged from 2020. Nevertheless, most of them was discontinued shortly afterwards.

**Keywords:** Webcast; Speech-language pathology; Health education; Internet; Distance learning.

## RESUMEN

El objetivo del estudio presentado en este artículo es caracterizar el uso de *podcasts* en el campo de la fonoaudiología en Brasil. Se realizó una búsqueda en marzo de 2022 en las plataformas de streaming Spotify, GooglePodcasts, Castbox y Deezer, utilizando los términos libres 'Fonoaudiología' y 'Fono'. Se incluyeron podcasts con el tema de fonoaudiología, presentados por fonoaudiólogos y/o estudiantes de fonoaudiología. Se excluyeron los *podcasts* que presentaran solo un episodio y 34 fueron incluidos en este estudio. Los resultados mostraron que 88,23% iniciaron sus actividades durante el período de pandemia. Sin embargo, solo 26,47% divulgaron episodios hasta 19 de marzo de 2022. Además, 32,35% tienen menos de cinco episodios. Se observó que 23,53% estaban vinculados a instituciones de educación superior. La mayoría enfoca el área de la voz y adopta el formato de entrevista. Concluimos que hubo una gran cantidad de estrenos de *podcasts* del área de fonoaudiología a partir de 2020, pero que en su mayoría ellos han sido interrumpidos poco después.

**Palabras clave:** Webcast; Fonoaudiología; Educación para la salud; Internet; Educación a distancia.

---

## INFORMAÇÕES DO ARTIGO

### Contribuição dos autores:

Concepção e desenho do estudo: Vanessa Luisa Destro Fidêncio e Renata de Sousa Tschiedel.

Aquisição, análise ou interpretação dos dados: Vanessa Luisa Destro Fidêncio, Vânia Vieira da Costa Moura, Franciele Diniz Rodrigues Bastos, Fabrício Lázaro da Silva.

Redação do manuscrito: Vanessa Luisa Destro Fidêncio, Vânia Vieira da Costa Moura, Franciele Diniz Rodrigues Bastos, Fabrício Lázaro da Silva, Lygia Rondon de Mattos Noblat e Renata de Sousa Tschiedel.

Revisão crítica do conteúdo intelectual: Vanessa Luisa Destro Fidêncio, Lygia Rondon de Mattos Noblat e Renata de Sousa Tschiedel.

**Declaração de conflito de interesses:** não há.

**Fontes de financiamento:** não houve.

**Considerações éticas:** não há.

**Agradecimentos/Contribuições adicionais:** não há.

**Histórico do artigo:** submetido: 22 mar. 2022 | aceito: 14 jun. 2022 | publicado: 23 dez. 2022.

**Apresentação anterior:** Trabalho apresentado em formato pôster em 22 out. 2022, no 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, em João Pessoa, Paraíba.

**Licença CC BY-NC atribuição não comercial.** Com essa licença é permitido acessar, baixar (*download*), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos de autoria e menção à Reciis. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

## INTRODUÇÃO

A palavra *podcast* tem origem inglesa, advinda de *iPod* (marca registrada de reproduzidor de mídia portátil) e *broadcast*, que significa transmissão. Define-se *podcast* como programas (musicais ou em formato *talkshow*) disponíveis em formato digital para *download* por meio da internet (PODCAST, 2022). Sendo assim, os ouvintes podem acessar *podcasts* de qualquer lugar, a qualquer momento, e fazer o *download* das gravações para ouvir quando for conveniente (OOMEN-EARLY; EARLY, 2015). Na prática, trata-se de uma gravação de áudio, que pode ser realizada sem custo, utilizando gravador digital, microfone conectado ao computador ou até *smartphones*.

O conceito de *podcast* surgiu em 2004, inicialmente com poucos produtores e públicos selecionados (LEITE, 2021) e, de acordo com Avis e Ferreira Júnior (2021), o Brasil tornou-se “o país do *podcast*”. Diferentes profissionais podem utilizar essa ferramenta para propagar informações, que, de alguma maneira, possam colaborar com o desenvolvimento humano.

Os *podcasts* têm sido utilizados, por exemplo, como ferramentas assíncronas em cursos de graduação e pós-graduação na área da medicina (BERK *et al.*, 2020). Um estudo realizado em 2019 a respeito de um *podcast* da área médica, observou que os profissionais ouvintes consideraram que a ferramenta tinha efeito indireto na prática clínica, visto que contribuía para o desenvolvimento profissional contínuo, na medida em que aumentava o conhecimento geral (MALECKI *et al.*, 2019).

A fonoaudiologia é uma área que detém um grande potencial para explorar o uso do *podcast* como ferramenta para propagar o conhecimento profissional e acadêmico, promover a saúde à população em geral, interagir com a comunidade e divulgar a profissão (FREIRE, 2015).

Considerando que o *podcast* é uma ferramenta poderosa de veiculação de informação, torna-se importante verificar como a literatura científica tem documentado o uso desse instrumento para divulgação de informações sobre a fonoaudiologia e como os fonoaudiólogos têm se apropriado dele.

Em busca inicial na literatura, não foram encontrados estudos que relatassem a experiência de uso de *podcasts* na área da fonoaudiologia no Brasil. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo caracterizar as mídias *podcast* utilizadas para divulgação de informação e conteúdos relacionados à fonoaudiologia no Brasil.

## MÉTODOS

### Estratégia de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, pois visa explorar os principais conceitos acerca da temática *podcast* e descrever como tem se caracterizado o uso dessa ferramenta na área da fonoaudiologia no Brasil.

Realizou-se uma busca, no mês de março de 2022, em quatro principais agregadores de *podcasts* (ÁVILA, 2021): Spotify, Google Podcasts, Castbox e Deezer, por meio do uso dos termos livres ‘Fonoaudiologia’ e ‘Fono’.

Os agregadores de *podcasts* foram acessados em página da *web* utilizando computador pessoal. Três pesquisadores, graduandos do último semestre de fonoaudiologia, realizaram suas buscas individuais dos mencionados termos livres separadamente em cada um dos agregadores.

### Critérios de seleção

Previamente à execução da busca, realizou-se uma reunião (“etapa de calibração”) na qual os três pesquisadores graduandos foram orientados por uma quarta pesquisadora, fonoaudióloga com mais de dez

anos de formação, com experiência na área docente, a respeito dos critérios de seleção a serem seguidos durante essa atividade.

A fim de atingir o objetivo proposto, adotou-se como critério de inclusão: *podcasts* brasileiros, apresentados por fonoaudiólogos ou estudantes de graduação em fonoaudiologia, que abordassem a temática em pauta e/ou a profissão dedicada a ela. Foram excluídos *podcasts* compostos por apenas um episódio, considerando que o primeiro comumente trata de uma apresentação ou de um episódio-piloto.

A fase de seleção foi realizada de forma independente por três pesquisadores, conforme descrito na seção que se refere à estratégia de pesquisa. Após o uso dos termos livres no campo de busca, primeiramente, os *podcasts* foram analisados pelo título e pela descrição disponível no agregador, a fim de verificar se estavam relacionados com alguma área da fonoaudiologia. Os pesquisadores ouviram dois episódios de cada *podcast* selecionado pelo título e descrição, e aqueles que se encaixavam nos critérios foram selecionados para inclusão no estudo.

Os desacordos a respeito dos *podcasts* a serem incluídos foram resolvidos em uma reunião visando a um consenso, com a participação de uma quarta pesquisadora (a mesma participante da ‘etapa de calibração’).

Na figura 1, encontra-se descrito o passo a passo seguido nos métodos.

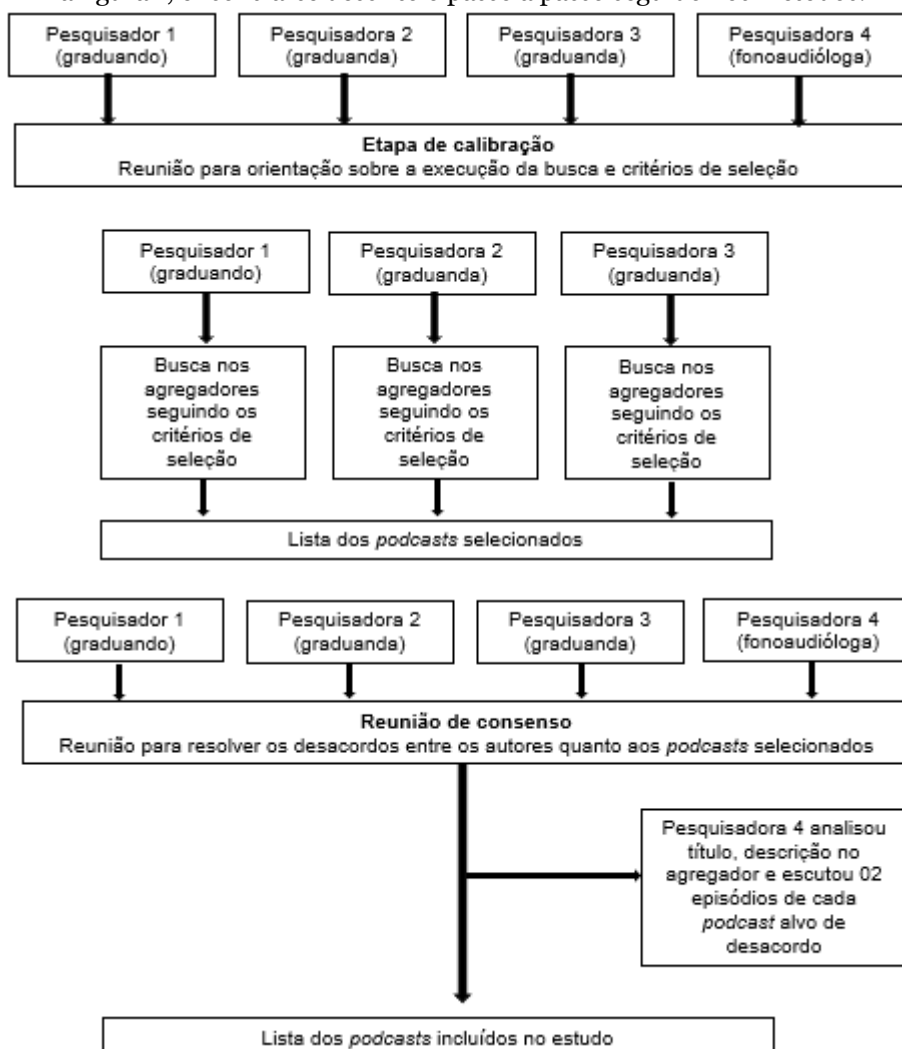


Figura 1 – Descrição dos métodos de busca e seleção dos *podcasts*

Fonte: Elaborada pelos autores.

## Análise dos dados

Foram coletados os seguintes dados dos *podcasts* incluídos: título, número de episódios disponibilizados (não foram computados os de apresentação/pilotos), data do primeiro episódio (para identificar quando se iniciou a produção do conteúdo), data do último disponibilizado, tempo médio de duração de cada episódio, tipo de produção, apresentação, formato do *podcast* e área da fonoaudiologia para a qual cada *podcast* direcionava o seu enfoque. Não foi realizada a análise da qualidade metodológica dos *podcasts*.

A classificação do formato de cada *podcast* foi realizada segundo propõem Figueira e Bevilaqua (2022) e revelam no Quadro 1.

### Quadro 1 – Descrição dos formatos

Formato	Descrição
Bate-papo (mesacast ou polifônico)	programa para conversar com amigos ou com a participação de convidados sobre algo que se entende ou de que gosta. Pode ter o tom engraçado, descontraído e tratar assuntos sérios com leveza.
<i>Storytelling</i>	forma de roteiro, um estilo de escrita muito usado em jornalismo, crônicas etc. Em um <i>podcast storytelling</i> você vai ouvir (ou contar) uma história. O <i>storytelling</i> pode ser jornalístico, um audiodrama ou apenas alguém falando sobre algo.
Educacional	pode ser tanto um complemento de aula ou aulas e cursos inteiros ou palestras inteiras. Existem vários programas de <i>podcasts</i> de EaD (ensino a distância), desde que sejam aulas que não exijam muita informação visual.
Programas de rádio	trechos de programas de rádio distribuídos como <i>podcast</i> ou <i>podcasts</i> que parecem ser programas de rádio.
<i>Podcast</i> solo	basicamente você e o ouvinte conversando, compartilhando seus pensamentos sobre qualquer tópico do <i>podcast</i> . O <i>podcast</i> solo é ideal para você compartilhar sua tendência única no mundo.
Entrevista <i>podcast</i>	formato de pergunta e resposta na voz do especialista sobre o tema tratado no episódio. O convidado pode participar das seguintes formas: telefone – grave a entrevista em seu <i>smartphone</i> usando um aplicativo de gravação de chamadas. Será necessário sincronizar os dados com o computador para a edição (a menos que se tenha as ferramentas para editar e carregar no telefone); Skype – na falta de um <i>smartphone</i> , se utiliza o Skype para ligar para outras contas e telefones. Com a ferramenta de gravação de chamadas Skype Gravador é possível gravar chamadas por Skype em arquivos MP3. O áudio capturado poderá ser incluído, depois, no <i>podcast</i> .
Show multi-Host	variadas vozes e opiniões participam ao mesmo tempo do programa. Muitos <i>podcasters</i> usam essa opção para começar.
Mesa redonda	um único <i>host</i> apresenta três ou mais convidados para discutir um tópico.
Revista de áudio	mistura eclética de notícias, entrevistas, discussões e algumas piadas. Pode ter um único <i>host</i> ou vários <i>hosts</i> .
Informativo	produção com linguagem direta e objetiva para informar o leitor sobre determinado assunto.
Comentários e perguntas e respostas	leitura durante o programa de comentários e respostas aos e-mails enviados por ouvintes.
Tutorial	ensina o passo a passo do funcionamento de algo.
<i>Drops</i> /pílulas	pequenos informes com dicas sobre determinado tema.

Fonte: Figueira e Bevilaqua (2022).

## RESULTADOS

Foram encontrados 715 *podcasts*, tendo sido excluídos 681 e incluídos 34 neste estudo, conforme ilustra a Figura 2.

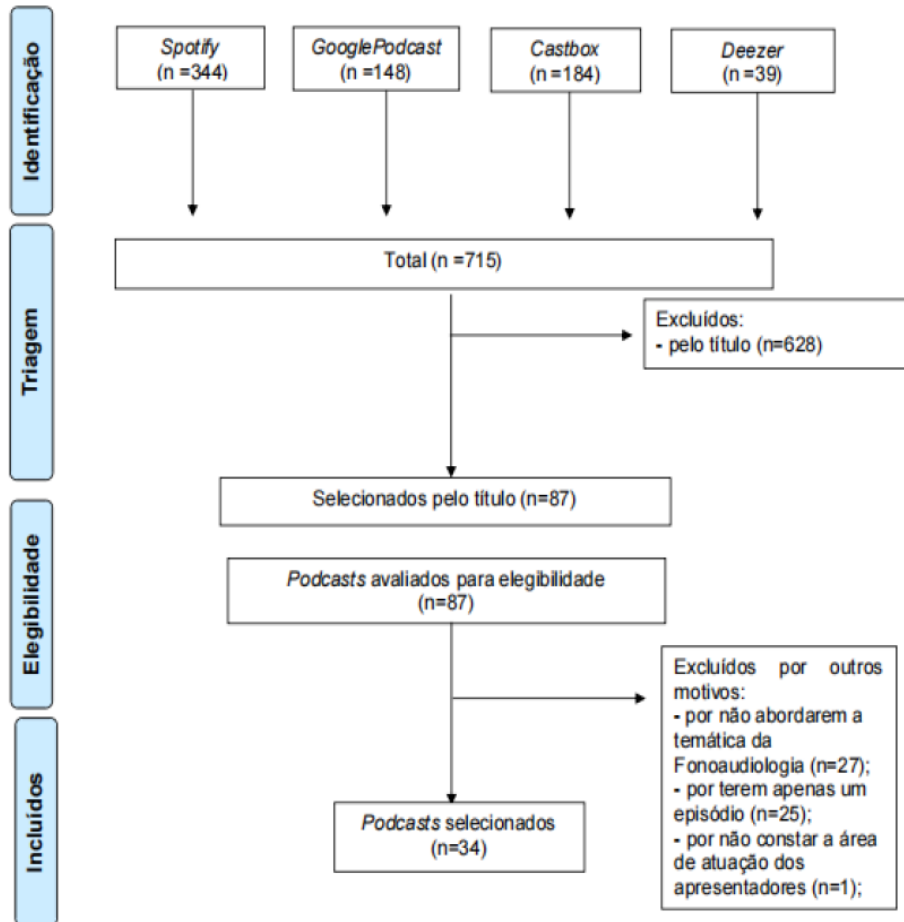


Figura 2 – Fluxograma de seleção dos *podcasts*

Legenda: n=número de *podcasts*

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os principais dados dos *podcasts* incluídos estão dispostos no Quadro 2, na qual eles estão organizados a partir do mais antigo até o mais recente.

**Quadro 2 – Caracterização dos podcasts incluídos no estudo**

(continua)

Episódios								
Título	Disponíveis*	Primeiro Episódio	Episódio mais recente*	Tempo médio de duração	Produção	Apresentação	Formato	Enfoque
Fale Bem, Viva Melhor	24	24.01.2019	19.10.2020	17 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast solo</i>	Voz
Papo da Fono	1	08.02.2019	26.02.2019	9 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast solo</i>	Linguagem
Fono Também Fala	83	13.09.2019	10.03.2022	48 minutos	Independente	02 fonoaudiólogas	Bate-papo	Diversos
FonoaudioCast	23	13.09.2019	20.04.2021	47 minutos	Independente	01 fonoaudiólogo	<i>Podcast solo</i> <i>Entrevista podcast</i>	Diversos
Fonoaudiólogo Reynaldo Lopes	9	21.02.2020	10.04.2021	5 minutos	Independente	01 fonoaudiólogo	<i>Drops/pílulas</i>	Voz
Quick Fono	99	17.04.2020	16.03.2022	3 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Drops/pílulas</i>	Voz
Além da Fala	3	04.06.2020	07.07.2020	13 minutos	Independente	02 fonoaudiólogas	Bate-papo	Linguagem
Ei, nem te conto	5	10.07.2020	31.08.2020	29 minutos	Independente	01 fonoaudiólogo	<i>Entrevista podcast</i>	Diversos
Audiologia Científica	19	27.07.2020	15.12.2020	37 minutos	Independente	02 fonoaudiólogas	<i>Entrevista podcast</i>	Audiologia
Fonotrade	7	07.08.2020	01.09.2020	2 minutos	Independente	Voz	<i>Drops/pílulas</i>	Diversos
Conexão Rio-Lisboa	11	20.08.2020	18.02.2021	32 minutos	Independente	01 fonoaudióloga e 01 preparadora vocal/ cantora	Bate-papo	Voz
FonoUne	6	29.10.2020	09.12.2020	12 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Informativo	Diversos

(continuação)

Episódios								
Título	Disponíveis*	Primeiro Episódio	Episódio mais recente*	Tempo médio de duração	Produção	Apresentação	Formato	Enfoque
Saúde e Voz	5	02.11.2020	06.11.2020	7 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	Informativo	Voz
Saúde Vocal do Técnico de Futebol	5	07.11.2020	13.11.2020	4 minutos	Vinculado a IES	Estudante de graduação em fonoaudiologia	<i>Drops/pílulas</i>	Voz
Escola de comunicação	2	10.11.2020	15.12.2020	14 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast solo</i>	Voz
Humaniza Fono	6	27.11.2020	? .11.2020	17 minutos	Independente	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Entrevista <i>podcast</i>	Diversos
Parlare Podcast	20	15.12.2020	09.03.2022	28 minutos	Independente	01 fonoaudióloga e 01 jornalista	Bate-papo Entrevista <i>podcast</i>	Voz
ABACast	1	26.01.2021	07.10.2021	14 minutos	Sociedade científica	Fonoaudiólogo membro do Comitê de Novos Talentos ABA	Entrevista <i>podcast</i>	Audiologia
Fonos no Ar	8	01.03.2021	21.02.2022	49 minutos	Independente	04 fonoaudiólogas	Bate-papo	Linguagem
De papo com a Fono	15	17.03.2021	09.03.2022	28 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	Entrevista <i>podcast</i>	Diversos
Espresso com a Fono	10	23.03.2021	24.12.2021	5 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Drops/pílulas</i>	Linguagem



(continuação)

Episódios								
Título	Disponíveis*	Primeiro Episódio	Episódio mais recente*	Tempo médio de duração	Produção	Apresentação	Formato	Enfoque
E aí, Fono?	5	26.03.2021	26.07.2021	49 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Entrevista <i>podcast</i>	Diversos
Fono etc.	4	01.04.2021	23.04.2021	37 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast</i> solo	Voz
Falou Tá Falado	8	09.04.2021	10.07.2021	41 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	Entrevista <i>podcast</i>	Voz
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, Fonoaudiologia	4	15.04.2021	?05.2021	5 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Informativo	Saúde Coletiva
PETCast Fono	2	19.04.2021	04.05.2021	21 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Entrevista <i>podcast</i>	Disfagia
Cursos Fonoaulas	7	28.04.2021	29.07.2021	3 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Drops/pílulas</i>	Motricidade orofacial
Saúde Coletiva USP	2	04.05.2021	12.05.2021	9 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Informativo	Saúde Coletiva
Temas em Audiologia – LigAU/UFPE	31	08.06.2021	08.02.2022	6 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Entrevista <i>podcast</i>	Audiologia
TEABraçar	5	13.06.2021	15.06.2021	5 minutos	Independente	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Informativo	Linguagem
Lafohcast	3	23.07.2021	30.07.2021	19 minutos	Vinculado a IES	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Entrevista <i>podcast</i>	Fonoaudiologia hospitalar

(conclusão)

Episódios								
Título	Disponíveis*	Primeiro Episódio	Episódio mais recente*	Tempo médio de duração	Produção	Apresentação	Formato	Enfoque
Oiê Cast	11	01.09.2021	16.03.2022	17 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast</i> solo	Voz
Fono o Quê?	7	11.09.2021	13.09.2021	4 minutos	Independente	Estudantes de graduação em fonoaudiologia	Informativo	Diversas
<b>Charone Fono</b>	4	29.01.2022	22.02.2022	14 minutos	Independente	01 fonoaudiólogo	<i>Podcast</i> solo	Motricidade Orofacial/ Disfagia
<b>Voz da Catoira</b>	4	10.01.2022	04.02.2022	10 minutos	Independente	01 fonoaudióloga	<i>Podcast</i> solo Comentários e perguntas e respostas	Voz

Legenda: n = número de episódios disponíveis, exceto o episódio de apresentação/piloto; \* = até 19 de março de 2022; ABA = Academia Brasileira de Audiologia; PET = Programa de Ensino Tutorial; IES = Instituição de ensino superior; USP = Universidade de São Paulo; UFPB = Universidade Federal da Paraíba. Em destaque (negrito) estão os *podcasts* que apresentam episódios disponibilizados em 2022 (pesquisa realizada em 19 de março de 2022).

Fonte: Elaborada pelos autores.

## DISCUSSÃO

Observou-se que o *podcast* mais antigo, dentre os incluídos neste estudo, na área da fonoaudiologia, data do ano 2019. Outros três *podcasts* tiveram início nesse mesmo ano; no entanto, desses quatro, somente um continua ativo (com novos episódios em 2022). Em 2019, nos Estados Unidos da América (EUA), 32% das pessoas com idade acima de 12 anos haviam escutado pelo menos um *podcast* no mês anterior ao da pesquisa, enquanto essa porcentagem era de apenas 9% no ano de 2008 (EDISON RESEARCH, 2019). Mais recentemente, um levantamento divulgado em janeiro de 2022 constatou que, globalmente, 5,31 bilhões de pessoas (67,1%) fazem uso de dispositivo móvel, 4,95 bilhões (62,5%) utilizam a internet e 4,62 bilhões (58,4%) são usuários ativos de mídias sociais. Os dados demonstram ainda que indivíduos entre 16 e 64 anos passam cerca de uma hora e 33 minutos do seu dia acessando *streamings* de áudio e 55 minutos diários ouvindo *podcasts* especificamente, sendo esse tipo de mídia acessado por uma média de 20,4% das pessoas no mundo todo, toda semana (KEMP, 2022). O *podcast* tem se tornado uma plataforma de comunicação cada vez mais popular (STRICKLAND *et al.*, 2021).

Constatou-se, no presente estudo, que a maioria dos *podcasts* na área da fonoaudiologia (88,23%) iniciou suas atividades durante o período da pandemia de covid-19. A isso acredita-se estar associado o fato de que as medidas de isolamento social em função da situação pandêmica impactaram drasticamente as atividades clínicas/práticas de estudantes da área médica (ANTEBY *et al.*, 2021) e modificaram o ensino nas salas de aula tradicionais (CRAWFORD *et al.*, 2020). No Brasil, especificamente, em março de 2020, o Ministério da Educação (MEC) autorizou, em caráter emergencial, a substituição das aulas presenciais nas instituições de ensino superior (IES) por aulas remotas (BRASIL, 2020), incluindo os cursos de graduação e pós-graduação em fonoaudiologia. Dessa forma, o aumento do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) por professores e alunos de todo o país pode estar associado ao fato de a maioria dos *podcasts* na área da fonoaudiologia ter iniciado suas atividades a partir do mês de abril de 2020.

Observou-se que 23,53% (n = 8) dos *podcasts* incluídos neste estudo têm sua produção vinculada, de alguma forma, a alguma IES, enquanto 2,94% (n = 1) são produzidos por uma sociedade científica da área e, a maioria, 73,53% (n = 25) é constituída de *podcasts* produzidos de forma independente, por um/uma ou mais fonoaudiólogos/as.

Os *podcasts* podem ser gravados e entregues a um público amplo, de forma remota, com tecnologias já disponíveis. Estudos referem que o *podcast* realmente pode ser uma ferramenta pedagógica útil no ensino das ciências (STRICKLAND *et al.*, 2021; ANTEBY *et al.*, 2021), tendo sido aceita como tal nas IES e vista não só como uma opção, mas como uma necessidade (IFEDAYO, 2021). Os *podcasts* “E aí, Fono?”, “Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva” e “Saúde Coletiva USP” estão vinculados a disciplinas de saúde coletiva (os dois primeiros a disciplinas de estágio e o último à disciplina teórica) de diferentes cursos de graduação em fonoaudiologia do Brasil e têm seus episódios apresentados por alunos. No primeiro, os estudantes entrevistam fonoaudiólogos convidados para debater diferentes temáticas da fonoaudiologia e, nos outros dois, os episódios são de caráter informativo, sem convidados. Por se tratar de uma ferramenta para cumprimento de disciplinas obrigatórias, observa-se a descontinuidade desses *podcasts*, já que a estreia e o último episódio datam de 2021.

Outros *podcasts* incluídos também estão vinculados a algumas IES, porém apresentam objetivos diferentes dos supracitados. O *podcast* “Saúde vocal do técnico de futebol” faz parte dos métodos utilizados em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e foi construído por um aluno de graduação em parceria com o seu professor orientador. Já os *podcasts* “FonoUne”, “PETCast Fono”, “LafohCast” e “Temas em Audiologia – LigAU/UFPE” estão vinculados a projetos de extensão de diferentes IES do Brasil. No “FonoUne” os apresentadores referem que o *podcast* foi criado como parte de um projeto acadêmico para

a fonoaudiologia atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2022). O *podcast* “LafohCast” está vinculado a uma Liga Acadêmica de Fonoaudiologia Hospitalar e o *podcast* “Temas em Audiologia – LigAU/UFPE” a uma Liga Acadêmica de Audiologia, de IES diferentes. Já o “PETCast Fono” é realizado por um Programa de Ensino Tutorial.

Dos *podcasts* incluídos neste estudo, vinculados a IES (n = 8), somente um (“Temas em Audiologia – LigAU/UFPE”) possui episódios disponibilizados no ano de 2022 (até o dia 19 de março). Nota-se, portanto, que, apesar dos estudos indicarem que o *podcast* pode ser uma ferramenta pedagógica positiva (CRAWFORD *et al.*, 2020; ANTEBY *et al.*, 2021; IFEDAYO, 2021), nem todos são continuados. Isto pode estar associado ao fato de alguns desses *podcasts* terem sido criados somente como ferramenta obrigatória para a conclusão de alguma disciplina, não indo além disso. Mesmo havendo a satisfação e o interesse dos estudantes no uso do *podcast* como recurso educativo suplementar no ensino superior (SILVA *et al.*, 2021), deve-se considerar a aprendizagem e autonomia de cada estudante ao sugerir a utilização da ferramenta para esse fim (CRESTANI; LAY; BOLFE, 2019).

Dos 34 *podcasts* incluídos, somente 9 (26,47%) haviam divulgado episódios no ano de 2022 (até o dia 19 de março). Ou seja, mais de 70% dos *podcasts* da área da fonoaudiologia iniciaram e descontinuaram ou pausaram suas atividades durante o período da pandemia de covid-19. Essa percentagem seria ainda mais significativa, não fosse o fato de que foram excluídos os *podcasts* de episódio único. Além disso, 32,35% (n = 11) *podcasts* disponibilizaram menos de cinco episódios nos agregadores. Sabe-se que a pandemia intensificou o consumo dos *podcasts*, com novas plataformas e atingindo novos nichos (AMORIM; ARAÚJO, 2021). No entanto, desenvolver um *podcast* pode ter desafios significativos (NEWMAN *et al.*, 2021), o que às vezes se torna um empecilho para sua continuidade. Além disso, com o fim das medidas de isolamento social e retorno às atividades presenciais normais, as pessoas podem ter retomado suas rotinas, modificando a forma como consomem ou o tempo para produzirem *podcasts*.

Apesar de não terem sido encontrados na literatura estudos que tratassem da temática do *podcast* especificamente na área da fonoaudiologia, um estudo constatou que a área da otorrinolaringologia tem um número considerável de *podcasts*; porém, assim como a fonoaudiologia, também reduziu o total de episódios e sua frequência em comparação com outras especialidades (MALKA *et al.*, 2021).

Muitos *podcasts* na área da fonoaudiologia incluídos neste estudo, correspondentes a 35,29% (n = 12), adotam o formato de entrevista *podcast* em seus episódios. Esse formato também foi um dos mais recorrentes em *podcasts* de divulgação científica, de acordo com Figueira e Bevilaqua (2022). Em segundo lugar, estão os *podcasts* solo que, de acordo com estes mesmos autores, são bastante utilizados para iniciar o uso dessa ferramenta. Já o tempo médio de duração dos episódios variou de 3 minutos a 49 minutos. Há recomendação, na literatura relacionada ao assunto, de que *podcasts* na área médica disponibilizem, inicialmente, episódios com duração variando entre 10 e 15 minutos, visando manter a atenção do ouvinte (COSIMINI *et al.*, 2017).

Considerando as quatro grandes áreas da fonoaudiologia (audiologia, linguagem, motricidade orofacial e voz), observou-se que, apesar de a audiologia ser a que tem maior número de fonoaudiólogos titulados especialistas (2733), somente 8,82% (n = 3) *podcasts* direcionam seus episódios especificamente para essa área. Há também poucos *podcasts* dedicados exclusivamente às questões de motricidade orofacial, totalizando 5,88% (n = 2). Já os voltados para a linguagem constituem 14,70% (n = 5). Observou-se também que 20,58% (n = 7) dos *podcasts* da área de fonoaudiologia estudados abordam diversos temas relacionados com a profissão, não focando somente em uma das especialidades.

Observou-se que muitos dos *podcasts* na área da fonoaudiologia, correspondentes a 35,29% (n = 12), abordam a temática específica da área de ‘voz’, com enfoque na performance comunicativa. Considerando

que o fonoaudiólogo é um profissional que trata da comunicação humana, acredita-se que abordar essa temática no *podcast* possa atrair ouvintes de diferentes áreas profissionais, já que as habilidades comunicativas estão inseridas nas *soft skills*, necessárias para atividade laboral e exigidas atualmente pelos gestores no mercado de trabalho (TRAVASSOS, 2019).

Apesar das vantagens já relatadas do *podcast*, no que diz respeito ao seu uso para educação em saúde e divulgação da fonoaudiologia para a população geral, deve-se considerar que é necessário que o ouvinte tenha acesso a internet para acessar os episódios, o que pode restringir o alcance dessa ferramenta para determinados públicos (BRAGÉ *et al.*, 2020), já que, apesar de atualmente mais indivíduos terem acesso a dispositivos móveis e à internet no Brasil (APPENZELLER *et al.*, 2020), isso não implica em uso equitativo dos recursos online (CAMPELLO *et al.*, 2018). Ressalta-se ainda que a descontinuidade dos episódios dos *podcasts* pode limitar a capacidade dos profissionais de se engajarem na forma de educação que os utiliza (MALKA *et al.*, 2021).

Dentre os indivíduos de 16 a 64 anos com acesso a internet no Brasil, atualmente, 37% escutam *podcasts* toda semana, estando o país em primeiro lugar no *ranking* em comparação a outros 47 países (KEMP, 2022). O crescente número de ouvintes ao longo dos anos, associado ao apreço que o público brasileiro tem pela mídia audiovisual faz dos *podcasts* voltados para a comunicação científica um grande trunfo a ser utilizado (DANTAS-QUEIROZ; WENTZEL; QUEIROZ, 2018).

Atualmente, a fonoaudiologia possui 14 áreas diferentes de especialidades, sendo elas: audiologia, disfagia, fonoaudiologia educacional, fonoaudiologia hospitalar, fonoaudiologia neurofuncional, fonoaudiologia do trabalho, fluência, gerontologia, linguagem, motricidade orofacial, neuropsicologia, perícia fonoaudiológica, saúde coletiva e voz (CREFONO, 2022). Observou-se no presente estudo que menos da metade dessas áreas são especificamente exploradas nos *podcasts* nele incluídos. Dessa forma, acredita-se que ainda há muito a ser explorado na área da fonoaudiologia utilizando a ferramenta *podcast*, seja para divulgação da profissão e/ou educação em saúde da população em geral, considerando que se trata de uma tecnologia de baixo custo, acessível nos momentos convenientes ao ouvinte e que permite abordar diversas temáticas.

Berk, Watto e Williams (2020) elencaram 12 dicas para a criação de *podcast* na área de educação médica, que podem ser aplicadas a área da fonoaudiologia e incluem, entre outras atividades, identificar a audiência e suas necessidades educacionais, escolher o tipo de *podcast*, desenvolver um processo de gravação de alta qualidade, oferecer materiais complementares e engajar a audiência nas mídias sociais. Para *podcasts* que divulgam informações científicas, recomenda-se que, na página oficial, seja divulgado o DOI (Digital Object Identifier) dos trabalhos e livros citados, *links* permanentes, ORCID (Open Researcher and Contributor ID) dos autores ou qualquer outra informação que possa se relacionar com a fonte original das referências citadas nos episódios (DANTAS-QUEIROZ; WENTZEL; QUEIROZ, 2018).

É importante que docentes estejam envolvidos na temática do *podcast* com o intuito de analisar o que foi construído até agora e de avaliar os recursos de agora em diante, além de ensinar os estudantes de graduação a avaliarem criticamente essa mídia digital (BERK *et al.*, 2020). Além disso, devem sempre ser consideradas as recomendações do Conselho Federal de Fonoaudiologia a respeito do uso das mídias de forma ética e responsável.

## CONCLUSÃO

Houve uma quantidade expressiva de estreia de *podcasts* na área da fonoaudiologia, a partir de abril de 2020, após o decreto da pandemia de covid-19. Muitos dos *podcasts* na área da fonoaudiologia abordam a área de especialidade “voz”, com ênfase na performance comunicativa, havendo ainda pouca exploração

das diferentes áreas de especialidades da profissão. Há predomínio do formato de “entrevista *podcast*”, com média de tempo dos episódios variando de três a 49 minutos.

Na fonoaudiologia, os *podcasts* também têm sido utilizados como estratégia pedagógica na graduação, principalmente associados a disciplinas de saúde coletiva e a projetos de extensão, incluindo as ligas acadêmicas. Há que se ter cuidado com as informações compartilhadas, visto que alguns são apresentados por estudantes. Ainda há pouco envolvimento das sociedades científicas da área, tendo sido encontrado apenas um *podcast* conduzido por uma delas.

Apesar do crescimento do uso de *podcasts* na área de fonoaudiologia nos últimos dois anos, pode-se observar que a maioria dos incluídos neste estudo não apresentou continuidade, o que demonstra que se faz necessário que os fonoaudiólogos se preparem de maneira adequada e reflitam seriamente sobre seus objetivos ao criar um *podcast* profissional na área.

Novos estudos devem ser conduzidos a fim de verificar a potencialidade do uso dos *podcasts* na área da fonoaudiologia, as reais necessidades e o perfil da audiência, o alcance e sua eficácia enquanto ferramenta na educação em saúde e divulgação da profissão.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Andrea de Lima Trigueiro; ARAÚJO, Maria Jovelina da Cruz Guimarães. Como o isolamento social causado pela pandemia de covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 3, p. 25802-25815, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-335>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26323>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- ÁVILA, Bruno. Agregador de podcast: qual o melhor para distribuir o seu trabalho. **Ser Notável**, Florianópolis, 16 ago. 2021. Disponível em: <https://sernotavel.com.br/agregador-de-podcast-qual-o-melhor-para-distribuir-o-seu-trabalho/>. Acesso em: 11 jun. 2022.
- AVIS, Maria Carolina; FERREIRA-JÚNIOR, Achilles Batista. Brasil, o país do podcast. **Uninter Notícias**, Niterói, 30 jul. 2020. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/brasil-o-pais-do-podcast>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- ANTEBY, Roi *et al.* Development and utilization of a medical student surgery podcast during covid-19. **Journal of Surgical Research**, Nova York, v. 265, p. 95-99, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jss.2021.03.059>. Disponível em: [https://www.journalofsurgicalresearch.com/article/S0022-4804\(21\)00226-2/fulltext](https://www.journalofsurgicalresearch.com/article/S0022-4804(21)00226-2/fulltext). Acesso em: 22 mar. 2022.
- APPENZELLER, Simone *et al.* Novos tempos, novos desafios: estratégias para a equidade de acesso ao ensino remoto emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 44, n. 1, p. e0155, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200420>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/9k9kXdKQsPSDPMsP4Y3XfdL/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- BERK, Justin; WATTO, Matthew; WILLIAMS, Paul. Twelve tips for creating a medical education podcast. **Medical Teacher**, Londres, v. 42, n. 11, p. 1221-1227, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/0142159X.2020.1779205>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0142159X.2020.1779205>. Acesso em: 13 out. 2022.
- BERK, Justin *et al.* Medical education podcasts: where we are and questions unanswered. **Journal of General Internal Medicine**, Secaucus, v. 35, n. 7, p. 2176-2178, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007%2FJs11606-019-05606-2>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7351909/>. Acesso em: 22 mar. 2022.
- BRAGÉ, Émilly Giacomelli *et al.* Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 11368-11376, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-382>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/15931>. Acesso em: 22. mar. 2022.



BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - covid-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 53, p. 39, 18 mar. 2020. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 13 out. 2022.

CAMPELLO, Tereza *et al.* Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe. 3, p. 54-66, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S305>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/xNhwkBN3fBYV9zZgmHpCX9y/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2022.

COSIMINI, Michael *et al.* Podcasting in medical education: how long should an educational podcast be? **Journal of Graduate Medical Education**, Chicago, v. 9, n. 3, p. 388-389, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4300%2FJGME-D-17-00015.1>. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/jgme/article/9/3/388/35444/Podcasting-in-Medical-Education-How-Long-Should-an>. Acesso em: 22 mar. 2022.

CRAWFORD, Joseph *et al.* Covid-19: 20 countries' higher education intra-period digital pedagogy responses. **Journal of Applied Learning & Teaching**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 1-20, 2020. DOI: <https://doi.org/10.37074/jalt.2020.3.1.7>. Disponível em: <https://journals.sfu.ca/jalt/index.php/jalt/article/view/191/163>. Acesso em: 22 mar. 2022.

CREFONO. Fonoaudiologia: quais são as especialidades. São Paulo: Crefono, c2022. Disponível em: <https://www.fonosp.org.br/fonoaudiologia>. Acesso em: 24 out. 2022.

CRESTANI, Keila Cristina; LAY, Mikaele Christine; BOLFE, Juliana Simões. O uso de podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. **Caderno PAIC**, Curitiba, v. 20, n. 1, p. 499-514, 2019. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/viewFile/373/325>. Acesso em: 11 jun. 2022.

DANTAS-QUEIROZ, Marcos; WENTZEL, Lia; QUEIROZ, Luciano. Science communication podcasting in Brazil: the potential and challenges depicted by two podcasts. **Anais da Academia Brasileira de Ciência**, Rio de Janeiro, v. 90, n. 2, p. 1891-1901, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0001-3765201820170431>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aabc/a/5H5N4NnbzJCnqhVqRcDzYSM/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 11 jun. 2022.

EDISON RESEARCH. The podcast consumer 2019. **Edison Research**, Somerville, 5 abr. 2019. Disponível em: <https://www.edisonresearch.com/the-podcast-consumer-2019/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FIGUEIRA, Ana Cristina Peixoto; BEVILAQUA, Diego Vaz. Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 120-138, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2427>. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2427>. Acesso em: 22 mar. 2022.

FREIRE, Gabriel Ribeiro. **Ideias sem fio**: um panorama sobre *podcasts* no Brasil. 2015. 75 f. Monografia (Graduação em Comunicação Organizacional) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11527/1/2015\\_GabrielRibeiroFreire.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11527/1/2015_GabrielRibeiroFreire.pdf). Acesso em: 22 mar. 2022.

IFEDAYO, Adu Emmanuel; ZIDEN, Azidah Abu; ISMAIL, Aziah Binti. Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences. **Heliyon**, Londres, v. 7, n. 3, p. e06442, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06442>. Disponível em: <https://www.cell.com/action/showPdf?pii=S2405-8440%2821%2900547-8>. Acesso em: 22 mar. 2022.

KEMP, Simon. Digital 2022 global overview report. **DataReportal**, [s. l.], 26 jan. 2022. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2022-global-overview-report>. Acesso em: 11 jun. 2022.

LEITE, Bruno Silva. A aprendizagem tecnológica ativa em publicações no ensino das ciências e matemática: uma visão geral da incorporação das metodologias ativas às tecnologias digitais. **Revista de Investigação Tecnológica em Educação em Ciências e Matemática**, Foz do Iguaçu, v. 1, p. 54-79, 2021. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/ritecima/article/view/3171>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MALKA, Ronit *et al.* Podcast-based learning in otolaryngology: availability, breadth, and comparison with other specialties. **Laryngoscope**, St. Louis, v. 131, n. 7, p. e2131-e2138, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/lary.29349>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/lary.29349>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MALECKI, Sarah *et al.* Understanding the use and perceived impact of a medical podcast: qualitative study. **JMIR Medical Education**, Toronto, v. 5, n. 2, p. e12901, 2019. DOI: <https://doi.org/10.2196/29168>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6754688/>. Acesso em: 24 out. 2022.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: Nações Unidas no Brasil, c2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 mar. 2022.

NEWMANN, Juliana *et al.* Podcasts for the delivery of medical education and remote learning. **Journal of Medical Internet Research**, Toronto, v. 23, n. 8, p. e29168, 2021. DOI: <https://doi.org/10.2196/29168>. Disponível em: <https://www.jmir.org/2021/8/e29168>. Acesso em: 22 mar. 2022.

OOMEN-EARLY, Jody; EARLY, Aron D. Teaching in a millennial world: using new media tools to enhance health promotion pedagogy. **Pedagogy in Health Promotion**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 95-107, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/2373379915570041>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2373379915570041>. Acesso em: 22 mar. 2022.

PODCAST. *In*: MERRIAM-WEBSTER DICTIONARY. Springfield: Merriam-Webster, c2022. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/podcast?src=search-dict-box>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, Laís Nascimento de Melo *et al.* Semiocast: o uso do podcast como ferramenta educativa complementar no ensino superior. **Revista Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, Fortaleza, v. 6, n. 1, p. 01-13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36517/resdite.v6.n1.2021.a9>. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/60655/197500>. Acesso em: 11 jun. 2022.

STRICKLAND, Bronson *et al.* Podcasting as a tool to take conservation education online. **Ecology and Evolution**, Oxford, v. 11, n. 8, p. 3597-3606, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/ece3.7353>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ece3.7353>. Acesso em: 22 mar. 2022.

TRAVASSOS, Vasco Daniel Cordeiro. **A importância das soft skills nas competências profissionais**. 2019. 122 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) – Instituto Superior de Administração e Contabilidade de Coimbra, Coimbra, 2019. Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31936/1/Vasco\\_Travassos.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31936/1/Vasco_Travassos.pdf). Acesso em: 11 jun. 2022.